



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

**ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL EM MANAUS**

DATA: 30/05/2012

HORA: 15h00

LOCAL: Sala de Reuniões do Gabinete da Gerência-Executiva do INSS/AM

I. PRESENÇAS/AUSÊNCIAS

Presentes

CONSELHEIROS :

Representação do Governo

Bergson Benjamin de Melo (Titular)- Gerente Executivo do INSS
Victor Orsine Victoria (Suplente) – Chefe do Serviço de Benefícios
Maria Cristina de Carvalho Ramos (Titular) – Procuradoria Federal Especializada (INSS).

Representação dos Trabalhadores

Maria Jackeline Costa Barbosa (Titular) – Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Serviços do Estado do Amazonas.

Isabel Maria Bezerra Mota (Suplente) - Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Serviços do Estado do Amazonas.

Gerardo Lima Bezerra - Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba. (Representandos os conselheiros titular e suplentes que se encontravam no Grito da Terra, em Brasília)

Representação dos Empregadores

Frank do Carmo Souza (Titular) – FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas.



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Ausentes

CONSELHEIROS :

Representação do Governo Federal

Alzemir Alves de Vasconcelos (Titular) – Receita Federal do Brasil

Representação dos Trabalhadores

Ana Maria da Silva Reis (Titular) - Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba.

Maria Lucinete Nicacio de Lima (Suplente).

(Justificaram a ausência por estarem no Grito da Terra, em Brasília, e foram representados na reunião do Conselho pelo sr. Gerardo Lima Bezerra).

Representação dos Empregadores

Renato Aguiar Dias (Titular) – FECOMÉRCIO-AM / Federação do Comércio no Estado do Amazonas.

Representação dos Aposentados e Pensionistas

João Henriques Ferreira Neto (Titular)
Justificou ausência.

Convidados :

Carlos Augusto Myrria da Silva - Palestrante

Gerardo Lima Bezerra - representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba (não conselheiro).

Marcilei Pinto da Silva - representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba (não conselheiro).



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

II – ABERTURA

O Presidente do CPS da Gerência-Executiva Manaus (GEXMAN), Bergson Benjamin deu início à 36ª Reunião Ordinária do Conselho da Previdência Social da Gerência - Executiva Manaus, apresentando boas-vindas aos seus pares e ao servidor Carlos Augusto da Silva Myrria, convidado para a apresentação do tema **A Estrutura do Instituto Nacional do Seguro Social no Estado do Amazonas.**

III – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após consultar os conselheiros participantes da 35ª Reunião Ordinária se poderia considerar aprovada a Ata encaminhada previamente pela Secretária do Conselho, e tendo recebida resposta afirmativa, o presidente do CPS deu sequência à 36ª Reunião Ordinária pedindo que a Secretária do Conselho apresentasse a sugestão de Ordem do Dia.

IV – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Tendo sido aprovada a Ordem do Dia, a reunião prosseguiu com a palavra sendo passada para o Chefe da Seção de Comunicação da Gerência-Executiva Manaus, Carlos Augusto da Silva Myrria, servidor convidado para a apresentação do tema: **A Estrutura do Instituto Nacional do Seguro Social no Estado do Amazonas.**

V – APRESENTAÇÃO DO TEMA

Tomando a palavra o palestrante iniciou seu pronunciamento dizendo que pretendia apresentar aos membros do CPS uma radiografia da situação atual da Gerência-Executiva do INSS em Manaus. Prosseguindo apresentando a função da Previdência Social, lembrando que trata-se de uma instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados, destacando que é um seguro para quem contribui, conforme dispõe só art.201 da Constituição Federal de 1988. A renda transferida pela Previdência Social tem a finalidade de substituir a renda do trabalhador contribuinte, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja por motivo de doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, maternidade e a reclusão. Prosseguiu a abordagem do tema afirmando que no caso específico do Amazonas, a assistência da Previdência Social chega a muito mais pessoas do que as beneficiadas pelos empregos do Distrito Industrial. Somente em março de 2012, o INSS do Amazonas concede 3.820 benefícios, sendo 2.626 urbanos e 1.194 rurais. Na sequência apresentou a estrutura do INSS em nível Brasil, referindo-se à Presidência, às Diretorias, às Superintendências e às Gerências-Executivas dos tipos A e B. Detalhou a presença do INSS na capital por meio das Agências Aleixo, Centro, Cidade Nova, Codajás, Compensa, Porto e São José e no interior do estado pelas Aps Benjamin Constant, Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Tefé e Tabatinga. A Gerência-Executiva Tefé está em fase de implantação com conclusão prevista para este ano. Ainda falando sobre a presença do INSS no interior, o palestrante referiu-se ao Plano de Expansão das unidades de atendimento



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

do INSS (PEX) que prevê a inauguração de 18 novas agências, das quais 2 (Autazes e Presidente Figueiredo) estão com inauguração prevista para o início de junho deste ano. Completou a exposição da presença do INSS no interior apresentando o atendimento móvel flutuante realizado pelo PREVBarco e pelos barcos do Pronto Atendimento Itinerante (PAI), resultante de convênio firmado com o Governo do Estado do Amazonas. O PREVBarco funciona desde junho de 2001. Até o final de 2001 realizou 140 mil atendimentos e concedeu 29.622 benefícios. Em 2011 o PREVBarco realizou 5 missões, registrando 9.368 atendimentos, recepcionou 1.257 benefícios e concedidos 945. Carlos Myrria prosseguiu apresentando o status da Gerência-Executiva Manaus que é do tipo

“ B” e ,por este motivo, com menor poder de negociação, maior dificuldade de atrair profissionais para as funções básicas e grande dificuldade gerencial pela redução da estrutura , uma gerência sem autonomia ligada diretamente à Superintendência Regional V, que envolve outras 12 gerências-executivas. Ainda falando sobre o status da gerência-executiva Manaus, explicou a diferença entre as gerências dos tipos A e B, lembrando que há um pleito local para a transformação da Gerência-Executiva em tipo “A”. Abordando mais detalhadamente a presença do INSS em Manaus e no Amazonas, Carlos Myrria lembrou que a estrutura física de mais de 20 anos, da maioria das agências, não está mais adequada à demanda. Na capital, as Aps Cidade Nova e São José não comportam mais a demanda diária, o mesmo ocorrendo com a Aps Compensa. No interior do estado a situação é ainda mais grave porque a estrutura física é ainda a dos anos 80, sendo que nos município localizados nos rios Negro e Solimões não tem nenhuma Agência da Previdência Social. Concluindo, o palestrante sugeriu ao CPS da Gexman que encaminhasse ao Conselho Nacional de Previdência Social pleitos considerados importantes para melhorar a situação da Gerência-Executiva Manaus. Pedindo a palavra o presidente do Conselho lembrou que se algo não for feito no sentido da melhoria do status da Gerência-Executiva Manaus, o gerente-executivo da GerênciaManaus estará fadado a administrar o caos. Apenas no item recursos humanos a gerência está com um deficit de , pelo menos, 250 servidores. A conselheira Maria Jacqueline Barbosa (Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Serviços do Estado do Amazonas) se manifestou indagando de que forma os conselheiros poderiam ajudar no esforço para a transformação da Gerência Manaus. O palestrante lembrou, mais uma vez, da possibilidade de encaminhamento de moção ao Conselho Nacional. Tomando a palavra o conselheiro Frank do Carmo Souza (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM) questionou se a situação já não estaria mapeada em nível nacional. O presidente do CPS disse que sim mas, destacou que não houve participação da Gerência nesse mapeamento, lembrando, ainda, que se a estrutura física não está adequada, menos adequada está a situação dos que habitam essa estrutura defasada e que trabalham, também, sem as ferramentas adequadas. A situação da limitação de recursos humanos, destacou o presidente, é também grave porque, além de pequeno , o quadro de servidores ainda apresenta algumas limitações . Prosseguiu afirmando que é necessário o redesenho de toda a estrutura física e de pessoal da Gerência, inclusive de assistentes sociais e peritos médicos. Lembrou, também, que a Gexman está trabalhando de forma absolutamente transparente, conforme orientação da presidência do Instituto que tem conhecimento da carência de apoio político da qual padece a Gerência-Excutiva Manaus. Buscando esse apoio a Gexman já esteve , mais de uma vez, em audiências na Assembleia Legislativa oportunidade em que apresentou a real



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

situação do INSS no Amazonas. Nesse processo de transparência a Gexman ganhou aliados e em nenhum momento recebeu qualquer proposta indecorosa. O resultado positivo dessa transparência é que o Amazonas, em 2011, foi o estado com maior nº de emendas parlamentares para a construção de agências. Concluindo, lembrou que também por falta de maiores recursos o INSS do Amazonas paga mensalmente apenas 250 mil benefícios, quando poderia pagar cerca de 300 mil benefícios. Segundo o presidente, este é o motivo pelo qual o Amazonas permanece superavitário, ao contrário do Pará que nunca foi superavitário. Ainda segundo ele, no Amazonas ainda há muito a ser reconhecido. Nesse sentido a Gexman está fazendo um redesenho para ampliação do seu atendimento móvel flutuante para aumentar a cobertura previdenciária no interior do estado. Pedindo a palavra, Carlos Myrria sugeriu que a moção a ser encaminhada ao Conselho Nacional apresentasse os seguintes pleitos : a) ampliação da rede de atendimento na capital; b) aceleração da construção das agências previstas no PEX; c) inclusão dos municípios Beruri, Fonte Boa, Ipixuna, Manaquiri, Codajás e Novo Aripuanã no PEX d) criação de mais unidades móveis flutuantes; e) implantação e estruturação imediata da Gerência-Executiva Tefé e alteração do perfil da Gexman do tipo “B” para o tipo “A” e ampliação do quadro de pessoal em, pelo menos 250 servidores; f) criação da Superintendência Norte, com sede em Manaus, para gerir especificamente a região norte. O presidente do CPS sugeriu que o Conselho se reunisse, de forma extraordinária, no dia 13 de junho para elaboração e aprovação do texto da moção a ser encaminhada ao Conselho Nacional. A proposta foi aprovada por unanimidade. O representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba, Gerard Bezerra sugeriu que além do encaminhamento da moção ao Conselho Nacional, o CPS da Gexman reunisse na própria sede da gerência com parlamentares federais para a apresentação dos pleitos, reivindicações essas que seriam também acompanhados pelas entidades representantes dos trabalhadores e em empregadores, lembrando que o o movimento Grito da Terra pode se uma alternativa para “abrir portas” junto aos parlamentares da esfera federal.

VI – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Após haver franqueado a palavra, Bergson Melo solicitou aos demais conselheiros que sugerissem o tema a ser abordado da 36ª Reunião Ordinária do CPS/AM. Não havendo manifestação, o presidente do CPS sugeriu o tema **Reabilitação Profissional**, proposta que foi aprovada. A próxima reunião do CPS foi agendada para o dia 25 de julho de 2012.

VII - ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar o conselheiro presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 36ª Reunião do CPS da Gerência-Executiva Manaus. Para constar, eu, Maria do Carmo Pereira de Castro, servidora secretária deste Conselho, lavrei a presente Ata.

Manaus, 30 de maio de 2012



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Bergson Benjamin de Melo
Presidente do CPS/GEXMAN